

1 Ata da reunião ordinária nº 739 do
2 Conselho Universitário da
3 Universidade Estadual de
4 Londrina, realizada no dia 04 de
5 setembro de 2020.

6 No dia quatro do mês de setembro, do ano de dois mil e vinte, às dez
7 horas, na sala virtual link <https://meet.google.com/khx-mypw-jyk> em
8 razão do isolamento social, decorrente da pandemia de coronavírus,
9 reuniu-se o Conselho Universitário, sob a presidência do reitor, Prof.
10 Dr. Sérgio Carlos de Carvalho, com a presença do vice-reitor Prof. Dr.
11 Décio Sabbatini Barbosa e dos seguintes Conselheiros: Viviane
12 Aparecida Bagio Furtoso, Silvano Cesar da Costa, Tânia Lobo Muniz,
13 Gilmar Aparecido Altran, Aron Lopes Petrucci, Ailton José Petris,
14 Paulo Cesar Meletti, Leandro Ricardo Altimari, Ângela Pereira Teixeira
15 Victória Palma, Maria Fernanda Rodrigues Graciano, Silvia Ponzoni,
16 Sandra Galbeiro, Marcos Robalinho Lima, Carlos Eduardo de Oliveira
17 Lima, Antonio Geraldo Pires, Eliel Ribeiro Machado, Larissa Boiago,
18 Lorena Ferreira Portes, Joabe Vieira da Costa, Rafael Bataglia da
19 Silva, Mário Sérgio Mantovani, Mara Solange Gomes Dellaroza,
20 Amauri Alfieri, Azenil Stavisk, Itamar André Rodrigues do Nascimento,
21 Mara Solange Dellaroza, Marta Regina Gimenez Favaro, Márcia
22 Regina Eches Perugini, Marcelo Alves de Carvalho, Nilson Magagnin,
23 Ariane Rigate, Patricia Mendes Pereira, Lucia Giuliano Caetano, João
24 Oliveira, Ines Cristina de Batista Fonseca, Edmeia Aparecida Ribeiro,
25 Jonatan Marques da Silva, Ricardo Hoefel Rezende, Roberta
26 Romaniolo de Mattos, Ronaldo Fabiano Gaspar dos Santos, Roni
27 Andrade, Participou também o procurador Jurídico da UEL, Miguel
28 Etinger de Araújo Junior. Convidados: Lisiane Freitas de Freitas,
29 Alberto Duran Gonzales. **I. ORDEM DO DIA.** Antes de começar a
30 pauta, a Profa. Elisa da PROPLAN tem uma boa notícia para relatar.
31 *World University ranking*, uma das mais conceituadas publicações das
32 universidades e a UEL se manteve a sua posição, estamos entre as
33 melhores universidades do mundo. Entre as brasileiras, estamos em
34 5º lugar e no Paraná, entre as estaduais estamos em primeiro lugar,
35 isso só ratifica nosso compromisso. O que é avaliado é ensino,
36 pesquisa, inovação, internacionalização e o que a UEL mais se
37 destaca é no ensino. Graças ao compromisso de toda a nossa
38 comunidade, professores técnicos e estudantes. Temos
39 continuamente demonstrado a força de nossa instituição,
40 principalmente nos momentos de dificuldade. Nós saímos fortalecidos
41 sempre das nossas crises. A UEL é um espaço de excelência para
42 formar paranaenses, já que 70% de nossos estudantes são do

1 Paraná. A UEL se entrelaça com a história de superação. Profa.
2 Lisiane – gostaria de reforçar o compromisso da PROPLAN,
3 especialmente da Elisa e toda a sua equipe que preenche esses
4 formulários com bastante compromisso. Profa. Elisa – na PROPLAN
5 tem trabalhado muito com a COM, na reunião desses dados e como a
6 maioria desses rankings pede que a gente tenha divulgação, a COM
7 tem se esmerado para disseminar as nossas ações e isso reforça o
8 nosso reconhecimento, porque os avaliadores não vêm só o que
9 publicamos dentro da IES, mas, para fora. **Item 1 - Processo**
10 **7265/2020 – DCE** - deliberar acerca do pedido de recurso da Decisão
11 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, que ensejou as
12 resoluções CEPE 22/2020 e CEPE 23/2020 (**Relator: Prof. Dr. Airtón**
13 **Petris – Câmara de Legislação e Recursos / Relator 2: Prof. Dr.**
14 **Sérgio Carlos de Carvalho**). Entrando o ponto de pauta - deliberar
15 acerca do pedido de recurso da Decisão do Conselho de Ensino,
16 Pesquisa e Extensão, que ensejou as resoluções CEPE 22/2020 e
17 CEPE 23/2020. Prof. Airtón Petris - Considerando o correto
18 encaminhamento processual do processo em tela, em especial no que
19 se refere à sua tempestividade e destinatário do recurso (Conselho
20 Universitário), nos termos dos Artigos 231 e 232 do Regimento Geral
21 da Universidade Estadual de Londrina (UEL); Considerando que o
22 mesmo foi adequadamente instruído, iniciando-se com a solicitação
23 do Diretório Central do Estudantes (DCE) (fls. 2-8), nas quais são
24 indicadas possíveis situações que dificultariam o acesso de grupos de
25 alunos às atividades acadêmicas reguladas pelas Resoluções CEPE
26 nºs 22 e 23/2020, seguido de Parecer da Procuradoria Jurídica da
27 UEL (fls. 10-15), analisando as questões legais e normativas e,
28 finalizando, manifestação da Reitoria (fls. 16-24), apontando as
29 medidas tomadas para mitigar as questões elencadas na petição
30 inicial; A Câmara de Legislação e Recursos, com relação aos seus
31 aspectos formais, considerou-o APTO para ser analisado pelo
32 Conselho Universitário. Prof. Sérgio – é sabido que suspendemos as
33 atividades presenciais em março, também o calendário de graduação.
34 Administrar esse período de pandemia com 13 mil estudantes seria
35 complexo naquele mês, antes de realizarmos um estudo mais global,
36 não suspendemos o calendário de pós-graduação, porque seria mais
37 fácil administrar, em razão do número menor de estudantes e perfil,
38 tanto que muitos migraram imediatamente as suas aulas para o
39 formato remoto e tivemos nesse período cerca de 500 defesas de
40 mestrado e doutorado. Tivemos um processo de mobilização brutal da
41 comunidade universitária, desde arrecadação de cestas básicas
42 geridas pelo CCE, há um grupo que o Prof. Gilson faz parte também

1 arrecadando alimentos e produtos de limpeza. Há uma rede de
2 psicólogos que dão suporte aos profissionais da rede pública de
3 saúde. A PROEX assumiu o *Callcenter* do coronavírus, com bolsistas
4 e voluntários do Projeto UEL pela Vida Contra o Coronavírus. Temos
5 11 mil idosos que são vulneráveis, que o projeto Uel pela vida, está
6 abraçando essa causa, nossos professores, estudantes, e técnicos
7 estão telefonando para os idosos e acompanhando a situação destes.
8 Há inúmeras ações sendo realizadas. Mas faltava retomar as
9 atividades de graduação. Os estudos nos levavam a crer que não
10 seria prudente retomar a presencialidade nesse ano. A partir daí,
11 desencadeamos inúmeras discussões, várias reuniões extraordinárias
12 do C.A e algumas do CEPE. A PROGRAD realizou inúmeras
13 reuniões, semanais da câmara de extensão e após, longa discussão,
14 fizemos um desenho de retorno de forma remota. O calendário foi
15 retomado, com um número maior de dias, para dar tempo de realizar
16 a inclusão dos estudantes e a formação necessária dos docentes.
17 Passamos a uma batalha para conseguir recursos, com todos os
18 deputados da ALEP, com a SETI, com a sociedade civil, e também
19 com a Receita Federal. A Receita Federal foi muito rápida, para não
20 entrar no período ilegal de doações, que é o processo eleitoral.
21 Recebemos quase um milhão de reais em equipamentos. Alguns
22 deles são tão potentes que devem ir para a ATI para auxiliar no
23 controle da inclusão judicial. Também adquirimos os chips para a
24 internet. Apesar de todas essas ações, o DCE entrou com um recurso
25 ao CEPE, das resoluções 22 e 23/2020, que foi negado pelo referido
26 conselho. E agora, regimentalmente, entram com o pedido de
27 reconsideração da decisão do CEPE, ao Conselho Universitário. Eu
28 neguei o efeito suspensivo, porque amplamente comprovado pelas
29 ações institucionais, não há que se falar em perda irreparável de
30 direito. Profa. Marta – o SEBEC tem entregue os equipamentos, de
31 acordo com a lista que foi elaborada pela pesquisa da PROGRAD,
32 com apoio dos colegiados e do PROPE. E esse processo está em
33 constante acompanhamento dos colegiados. Há planos especiais de
34 matriz curricular de todos os cursos, há planos especiais de aula, para
35 os estudantes, caso tenha tido algum problema que o impeliu de
36 assistir às aulas. Os Centros de Estudos estão com redes de
37 acompanhamento dos docentes. O Labted também está com um
38 programa de atendimento de estudantes e docentes que enfrentam
39 dificuldades com a tecnologia. A Administração da UEL, a PROGRAD
40 e os colegiados estão com toda a estrutura necessária para o amparo
41 aos estudantes. Temos resolvido a todas as demandas que chegam
42 até nós. Talvez o tempo de resposta não seja o ideal. Mas há um

1 esforço pedagógico em resolver todos os entraves. A câmara de
2 graduação já está trabalhando na avaliação desse trabalho remoto.
3 Conselheira Ariane – estudante de história e presidente do DCE,
4 gostaria de apontar algumas falhas, desse processo, a reitoria só
5 passou a entrega dos equipamentos após o início das aulas. Também
6 há uma falta de estrutura pedagógica para atender as demandas de
7 estudantes e formação dos docentes. Percebe uma baixa participação
8 dos estudantes nas aulas, pelo menos no CLCH. Tem recebido
9 denúncias de estudantes que as aulas estão sendo horríveis. E um
10 aumento no número de trancamento das matrículas. Questiona se a
11 reitoria tem uma política de permanência desses estudantes ao
12 estudo remoto. A UEL não disponibilizou os dados. A reitoria preferiu
13 administrar o caos do ensino remoto, ao invés de administrar o
14 calendário acadêmico. A gente faz uma análise que a reitoria se
15 submeteu ao projeto do Ratinho Júnior. Os estudantes estão sendo
16 prejudicados e a universidade não está com estrutura para apoiá-los.
17 Roni Andrade – segundo o levantamento da UEL, 861 estudantes
18 necessitavam do suporte de equipamento, e mais 900 precisam de
19 internet. E que até 26 de agosto, só 63 estudantes tinham recebido os
20 equipamentos. Então, eles não foram incluídos. Vocês acham que
21 existe qualidade em uma aula de uma hora e meia, pela internet, cuja
22 a avaliação é um resumo de 10 linhas? Como a gente absorve uma
23 aula dessas? Todas as medidas que foram tomadas até agora,
24 atropelaram a qualidade do ensino e atropelaram principalmente a
25 inclusão. A qualidade de ensino não é ferir um direito essencial? João
26 Oliveira – queria reforçar que as últimas falas, tanto do reitor, quanto
27 de outros conselheiros é que são discursos bonitos, mas, que não são
28 efetivos, porque quem está tendo aula, na prática, é muito o contrário
29 disso. O ensino remoto não está caminhando. Por falta de paridade
30 nos conselhos, nossa voz não conseguiu ser ouvida. A permanência
31 estudantil, na minha sala, 5 pessoas já trancaram o curso, e são
32 pessoas que passaram no vestibular, pelo seu esforço e agora não
33 conseguem seguir, nessa forma de ensino precarizada. Os estudantes
34 já estão avisando isso há muito tempo. Sobre as condições do
35 ambiente familiar e a qualidade dos equipamentos. Precisamos levar
36 em conta a maioria dos estudantes da UEL. A maior parte não tem
37 condições familiares para acompanhar essas aulas remotas e não tem
38 equipamentos. O chip foi entregue semana passada, depois de 1 mês
39 de aula e isso é um descaso para os estudantes. Outro fator que não
40 foi levado em consideração é a qualidade de ensino. As aulas que
41 estão sendo dadas, não têm qualidade, minhas aulas perderam a
42 qualidade e se alguém quer manter a UEL como a melhor

1 universidade do Paraná, temos que prezar pela qualidade do ensino e
2 isso está longe de acontecer nesse momento e o DCE já vem falando
3 isso desde o CEPE. Rechaça essa forma de ensino. Profa. Marta – o
4 processo não é fácil. Está sendo difícil para todos, PROGRAD,
5 Administração da UEL, colegiados, departamentos e Centros. Quando
6 a gente fala da maioria dos estudantes, a listagem que foi construída
7 para a entrega dos documentos, todos os colegiados e Centros. Os
8 estudantes que não foram ao SEBEC é porque os centros já haviam
9 se mobilizado e resolvido as demandas nas particularidades dos
10 cursos. Muitos professores fizeram doações e empréstimos de
11 equipamentos, então, a demanda que estava na listagem diminuiu
12 muito. Sobre a internet, é importante dizer que a pesquisa identificou
13 que mais de 12 mil estudantes possuía internet com condições de
14 acompanhar as aulas. O canal de colegiado e estudantes está aberto,
15 caso o estudante precisa de algum amparo, ele faz contato com o seu
16 coordenador e nós, em conjunto, trabalhamos na solução. A UEL não
17 está nessa condição porque quer, mas, por uma condição sanitária
18 imposta pelas agências de saúde. Há uma flexibilização no
19 trancamento da matrícula, justamente pensando nesse estudante que
20 pode não estar em condições familiares, psicológicas nesse momento
21 e que possa retomar o seu curso a posteriori. Não é possível indicar
22 que a maioria está tendo aproveitamento nesse processo. As
23 experiências são variadas, por isso a responsabilidade da câmara de
24 graduação e do CEPE, em avaliar esse processo. Quando o DCE fala
25 em maioria, precisamos qualificar essa maioria. Muitos estudantes
26 estão sendo contactados para buscar os equipamentos e não vão.
27 Carla dos Santos – escuta muito que estamos no processo, processo
28 de arrecadar materiais, processo de conseguir os chips, no processo
29 de entregar os equipamentos, ou seja, um processo. As aulas
30 começaram e nenhum aluno conseguiu acompanhar. Não temos
31 paridade nos conselhos, não podemos falar que esse processo foi
32 construído democraticamente. Os alunos não têm letramento digital.
33 Vocês não nos escutaram quando levantaram essa problemática do
34 psicológico. Falar que nenhum aluno vai ficar para trás e atropelar os
35 estudantes, é muito triste. Não temos qualidade de ensino. Nenhum
36 aluno está tendo qualidade de ensino. Com esse ensino, o estudante
37 não está preparado para sair da universidade, para receber um
38 diploma. Isso não é aula. Isso não é qualidade. A gente não fala de
39 13mil estudantes, a gente fala de uma parcela importante que está
40 sendo esquecido e que está trancando as matrículas. Temos 55
41 alunos no curso de letras vespertino e 12 já trancaram matrículas. E
42 outros ainda vão trancar por não conseguir acompanhar as aulas.

1 Professores também estão sendo excluídos, mesmo com todos os
2 esforços, não consegue dar aula de forma remota. Isso não é ensino
3 de qualidade. Profa. Roberta – departamento de fisioterapia do CCA.
4 Fica muito surpresa, dizer que o ensino está péssimo, não é o
5 feedback que tem recebido. A universidade deu o suporte do
6 VIRTUEL, fez o curso e se sentiu capacitada pelos webinários. Dá
7 aula do HU, não dá aula de casa, porque tem duas filhas em aula
8 remota em casa. Alguns estudantes trancaram, não pelas aulas
9 remotas, mas, porque esses estudantes tiveram que trabalhar, porque
10 os pais perderam emprego. Chega ser um desrespeito ouvir que a
11 UEL não está fazendo nada e que as aulas não estão tendo
12 qualidade. É uma ofensa pública. Tenho coordenadores de curso que
13 se ofereceram a pagar a internet para uma estudante e não houve
14 retorno desta para receber a internet. Entendam que nós estamos nos
15 adaptando para chegar em algum lugar. Precisamos trabalhar em
16 conjunto, existem diversidades entre os Centros, mas isso não pode
17 nos impedir de trabalhar em conjunto. Não somos um Centro elitizado.
18 Temos muitos estudantes cotistas e conseguimos abrigar a todos.
19 Ricardo Rezende – parabenizar a UEL pelas ações tomadas, por ser
20 uma entidade pública e por isso tem um tempo para compras, porque
21 o dinheiro é público e isso requer cuidados. Quanto ao trancamento
22 de matrículas, essa é uma decisão do estudante e não da UEL.
23 Quanto as aulas remotas, tem acompanhado as aulas dos meus
24 filhos, tem tido as aulas, talvez não como no presencial, mas
25 conseguem sim, um ensino e uma aprendizagem de qualidade. Quem
26 está se sentindo prejudicado nesse processo tem o direito de solicitar
27 um reforço ao seu professor, ao seu colegiado. Isso não vai depender
28 exclusivamente do professor, mas também do esforço de cada um
29 dos estudantes. Alguns alunos foram obrigados a paralisar os
30 estudos, para ajudar na renda da família e a universidade pode ajudar
31 no acompanhamento das aulas, se houver uma solicitação do aluno,
32 porque isso é uma decisão dele. Acredita que se não foi buscar o seu
33 equipamento, houve algum motivo e nisso o DCE poderia ajudar. A
34 universidade não pode ser uma babá desses alunos. Precisa haver
35 um esforço por parte deste aluno também. A UEL deu todas as
36 possibilidades. Quem estiver se sentindo prejudicado, precisa
37 conversar com o seu professor, com o seu coordenador, para sanar
38 as arestas. Muito melhor essa retomada agora do que perder o ano e
39 fazer um calendário correndo para minimizar os prejuízos. Parabeniza
40 o reitor e a todos os docentes pela retomada e por todas as ações que
41 foram tomadas, tanto, que o projeto ganhou apoio da Receita Federal,
42 da ALEP e do Governo do Estado. Profa. Edmeia – o Prof. Ricardo e

1 a Profa. Roberta que me antecederam já disseram muito do que eu
2 tinha para dizer. O meu incômodo em primeiro lugar, é que nós
3 estamos aqui tentando discutir e entender muitas questões que são
4 novas, a começar pela pandemia. Em nenhum momento esse
5 conselho deixou de discutir. Em primeiro lugar, gostaria de falar sobre
6 urbanidade, não precisa ser descortês com esse conselho, e
7 principalmente com a autoridade máxima, que é o reitor, todos nós
8 exigimos respeito. Não é porque não concorda, que preciso ser
9 desrespeitoso. Sempre há apontamos de estudantes que não estão
10 acompanhando. Mas me incomoda que nada que estamos fazendo de
11 bom está sendo ressaltado pelos estudantes, a sensação, pela fala
12 dos alunos é que simplesmente rifamos os estudantes, e não foi isso,
13 pelo contrário, não estão medindo esforços para incluir a todos. Não
14 se pode comparar a aula presencial com a remota. Mas é o que é
15 possível de melhor fazer nesse momento. É impossível que esta
16 universidade não esteja fazendo nada por sua comunidade. Profa.
17 Viviane – vê esse momento como bastante importante, como diretora
18 do CLCH, consegue falar do que tem feito no Centro, assim como
19 todos os outros diretores estão fazendo também. Assim que
20 aprovamos a resolução de retorno das aulas, com base no estudo que
21 a PROGRAD fez, havia um número de não respondentes e de
22 imediato tomamos uma decisão com os colegiados, que não
23 começaríamos no dia 29 de junho, porque justamente o calendário
24 favorecia essa flexibilidade e o Centro começou esse movimento de ir
25 atrás dos estudantes, buscando solucionar as dificuldades de
26 inclusão. Nossas ações sempre foram com muita responsabilidade,
27 pensando no todo, com outros diretores, mas, também respeitando as
28 especificidades do nosso Centro. Então, a decisão de não começar
29 naquele dia as aulas, foi colegiada. Nós nunca paramos, começamos
30 uma outra etapa, com os alunos retornando a esse convívio. Hoje, o
31 que temos, são os colegiados trabalhando muito e dando todo o
32 suporte aos estudantes. Temos uma comissão de acompanhamento
33 do ensino remoto, paritária, com o mesmo número de docentes e de
34 estudantes. Em relação aos cursos, tivemos um trabalho intenso do
35 curso de História, e a partir do levantamento da PROGRAD, o
36 colegiado fez um refinamento e propuseram um trabalho off-line, com
37 as aulas e materiais sendo fornecidos em *pendrive*, 19 estudantes
38 receberam esse material, com 318 arquivos, com vídeos, programas
39 de rádio, textos, e inúmeros outros. Desses 19 estudantes, 7
40 receberam o equipamento da UEL, então, apenas 12 estão nessa
41 condição. É um trabalho coletivo. Aqui é um espaço democrático e
42 legítimo, mas as questões apontadas precisam chegar no micro, ou

1 seja, precisam ser levados aos colegiados e aos centros. Profa. Tania
2 – problemas são situações que precisamos resolver. Quando
3 apontamos problemas, sem apontar que tipo de ação que pode ser
4 tomada para solucionar, isso gera impotência. Se eu não sei o
5 tamanho do problema, se não consigo dimensionar, cria uma situação
6 de impotência. Percebe pela fala dos estudantes, que não nos são
7 apresentados dados, são situações pontuais e que são legítimas e
8 que precisamos trabalhar na solução. Pelo lado da PROGRAD,
9 percebe dados concretos, planos organizados, todo um processo que
10 envolve a comunidade acadêmica, concentrando esforços na solução
11 dos entraves. No processo democrático, pressupõe que muitas vezes,
12 minha posição nem sempre será aquela que prevalece. Como os
13 alunos podem nos trazer esses problemas mais pontuais. No CESA,
14 problemas existem, mas estão sendo resolvidos. Os alunos estão
15 acompanhando as aulas. Está tendo um retorno positivo dos
16 estudantes e dos colegiados. Gostaria que cada um fizesse a
17 ponderação e apresentasse nos locais apropriados. Prof. Silvano – o
18 processo foi democrático. Todos foram ouvidos. A maioria venceu.
19 Foram inúmeras discussões e que contou com a participação de
20 estudantes, docentes e técnicos. Se perguntar aos professores, 99%
21 vai dizer que não concorda com o ensino remoto, mas, também
22 compreendem que é o que é possível fazer no momento. A
23 responsabilidade da qualidade de ensino não pode ser atribuída só ao
24 docente, mas, o estudante também tem participação nesse processo.
25 É também responsabilidade do discente. No CCE também temos a
26 comissão de acompanhamento, assim como outros Centros, mas, só
27 tem tido retornos positivos. O ensino está sendo contemplado. Me
28 causa estranheza o apontamento dos estudantes. Também tem filhos
29 em aulas remotas. Sei das complicações. É algo novo para todo
30 mundo. Mas estamos aprendendo e superando as dificuldades. É todo
31 um aprendizado que podemos utilizar futuramente, mesmo com o
32 retorno da presencialidade. Só se apontam as falhas. E nós fizemos
33 muito. Diretores, reitoria, inúmeras reuniões. A qualidade das aulas,
34 às vezes, até no presencial, acontecem alguns problemas pontuais.
35 Muitos estudantes querem as aulas remotas e estão aproveitando
36 esse momento. Parabeniza a PROGRAD e os colegiados pelo
37 trabalho que vem sendo feito. Profa. Lucia Caetano – pensando
38 justamente no direito à educação foi que pensamos em uma forma
39 viável de garantir esse direito. A única forma nesse momento, com
40 segurança, era por meio do ensino remoto. Foi imposta a todos pelas
41 condições sanitárias. Todos esses processos que estamos tentando
42 construir foi pensando em não excluir nenhum estudante. Essas

1 resoluções e instruções de serviços, fizemos um trabalho justamente
2 de inclusão e de amparar a todas as dificuldades. No curso de
3 Ciências Biológicas, 2 estudantes no formulário de pesquisa disseram
4 que tinham equipamentos, mas, que agora encontraram dificuldades e
5 imediatamente foram acolhidos pela PROGRAD, recebendo os
6 equipamentos. Todos os sistemas têm problemas, o presencial
7 também tem problemas. No sistema remoto, estamos tomando ainda
8 mais cuidado. Estamos gravando as aulas para que o aluno assista
9 quando tiver mais condição na casa. Os colegiados estão tomando
10 todos os cuidados de entender as dificuldades, a escolha das
11 disciplinas, os conteúdos que podem ser ofertados nesse momento.
12 Todos os cursos fizeram planos de grade curricular para esse
13 momento de não presencialidade. É um processo que estamos
14 construindo. E a todo momento estamos ouvindo os alunos, não só
15 nos conselhos, mas, em todos os espaços, nos centros, nos
16 colegiados e nos departamentos. Temos o maior respeito pelos
17 problemas apontados, mas eles precisam chegar nas instâncias
18 pertinentes. Eles não estão chegando nos colegiados. Não é um jogo
19 de forças, é um trabalho que precisamos fazer coletivamente. Em
20 nível nacional, os alunos não estão parados. Todas as universidades
21 retomaram as aulas remotas. Temos relatos do bem que fez aos
22 alunos o retorno das aulas. Prof. Aron – participa dos conselhos da
23 UEL há muitos anos. Em algumas, sua opinião saiu vencedora e em
24 outras não. Se chateou algumas vezes. Mas as opiniões sempre
25 foram ouvidas. Isso é o jogo democrático, mas, o que mais incomoda
26 nesse processo é o porquê a representação estudantil sabe de tanto
27 problema dos alunos e o DCE não traz esses problemas ao Centro.
28 Não tem chegado isso ao Centro nem à comissão de
29 acompanhamento. Se compromete com o DCE de encaminhar
30 pessoalmente a solução do problema. Temos equipamentos para
31 doar, e o estudante não responde e não vai buscar. Como lidar com
32 essa questão, precisa da ajuda dos estudantes para fazer chegar
33 esses equipamentos. Ariane – os cotistas são os primeiros a serem
34 afetados por essas aulas remotas. A única decisão que a universidade
35 deu para os alunos foi a possibilidade de trancamento. Todo mundo
36 sabe que esse calendário tem problema. Inclusive o DCE fez uma
37 reunião com a PROGRAD e apontou os problemas. Se as demandas
38 não estão chegando nos centros, precisam conversar com a
39 PROGRAD. Sobre a fala do Aron, o DCE é a instância maior de
40 representação dos estudantes, se os estudantes não se sentem
41 confortáveis em conversar com vocês, precisam ouvir o DCE. O
42 ensino está falho e precisamos cuidar. Prof. Airton - os

1 representantes dos estudantes podem procurar os Centros, porque é
2 a parte operacional, esses problemas precisam chegar até nós. Se o
3 diretor não resolver, levaremos a instâncias superiores. Prof. Eliel –
4 considerando o recurso do DCE, é fato incomodou muita gente, mas,
5 não podemos desconsiderar o documento. Vamos fazer uma reflexão
6 crítica, por exemplo, admitir que devemos sim, repensar a estrutura de
7 representação nos conselhos. Se é uma demanda dos estudantes,
8 vamos pensar. Por que não a paridade? Temos que levar em
9 consideração essa conjuntura que é perversa, e que já estamos
10 vivenciando desde 2015. A partir da eleição de 2018 este ataque tem
11 se intensificado sobre as universidades públicas. O próprio ensino
12 privado nos ataca a partir do momento que assediam nossos
13 estudantes dos últimos anos para concluírem os estudos nas suas
14 universidades. Recebemos ameaças veladas do governo do Estado,
15 da SETI, no fundo a preocupação do DCE é legítima, precisa ser
16 pensada no médio e longo prazo. Há uma força do governo em
17 transformar esse ensino que é excepcional agora, em permanente.
18 Uma aula gravada se transforma em EAD. O trabalho docente está
19 sendo precarizado. Há um esforço da administração em solucionar os
20 problemas, mas, eles são muitos, e que precisamos levar em conta
21 que são problemas sociais, que extrapolam a estrutura da
22 universidade. Precisamos pensar na situação do país, a realidade
23 política, econômica e social. Talvez por isso os estudantes não foram
24 buscar os equipamentos, talvez não tenham dinheiro para pagar o
25 ônibus, ou por medo de se expor ao risco do vírus etc. Votação:
26 Contrários aos recursos do DCE - 35 votos - Favoráveis - 4
27 Abstenções – 0. Não havendo mais itens a serem discutidos, o reitor
28 encerrou a reunião deste conselho. Nada mais havendo a tratar, o
29 Reitor Prof. Dr. Sérgio Carlos de Carvalho encerrou a reunião e eu,
30 Sirlei Mariano Ferreira, Secretária, “ad-hoc”, lavrei a presente ata, que
31 após lida e aprovada será assinada por mim e pelos presentes à
32 reunião.

33
34 Sérgio Carlos de Carvalho
35 Reitor

36
37 Décio Sabbatini Barbosa
38 Vice-Reitor

39
40 Mara Solange G. Dellaroza
41 Pró- Reitora de Extensão Cultura e Sociedade

42
43 Azenil Staviski
44 Pró-Reitor de Administração e Finanças

1		
2	Itamar André R. do Nascimento	_____
3	Pró- Reitor de Recursos Humanos	
4		
5	Mário Sérgio Mantovani	_____
6	Pró- Reitor de Planejamento	
7		
8		<i>Diretores de Centros de Estudos</i>
9		
10	Viviane Aparecida B. Furtoso	_____
11	Diretora do CCH	
12		
13	Silvano Cesar da Costa	_____
14	Diretor do CCE	
15		
16	Tânia Lobo Muniz	_____
17	Diretora do CESA	
18		
19	Gilmar Aparecido Altran	_____
20	Diretor do CECA	
21		
22	Leandro Ricardo Altimari	_____
23	Diretor do CEFE	
24		
25	Patricia Mendes Pereira	_____
26	Diretora do CCA	
27		
28	Aron Lopes Petrucci	_____
29	Diretor do CTU	
30		
31	Airton José Petris	_____
32	Diretor do CCS	
33		
34	Paulo César Meletti	_____
35	Diretor do CCB	
36		

Representantes do CEPE

37		
38		
39		
40	Ângela P. Teixeira V.Palma	_____
41	Representante da Câmara de Pós-Graduação	
42		
43	Maria Fernanda R.Graciano	_____
44	Representante da Câmara de Pesquisa	
45		
46	Silvia Ponzoni	_____
47	Representante da Câmara de Pesquisa	
48		
49		

- 1 Nilson Cesar Fraga _____
2 Representante da Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade
3
4 Edméia Aparecida Ribeiro _____
5 Representante da Câmara de Extensão, Cultura e Sociedade
6
7 Lucia Giuliano Caetano _____
8 Representante da Câmara de Graduação
9
10 Inês Cristina de B. Fonseca _____
11 Representante da Câmara de Graduação
12
13 Marcelo Alves de Carvalho _____
14 Representante da Câmara de Graduação
15
16 Márcia Regina E. Perugini _____
17 Representante da Câmara de Pós-Graduação
18
19
20
21 *Representantes não vinculados à Instância Administrativa*
22
23 Sandra Galbeiro _____
24 Representante do CCA
25
26 Ricardo Ralish _____
27 Representante suplente do CCA
28
29 Marcos Robalinho Lima _____
30 Representante do CCB
31
32 Kennedy Piau Ferreira _____
33 Representante do CECA
34
35 Henrique de Santana _____
36 Representante do CCE
37
38 César Bessa _____
39 Representante do CESA
40
41 Carlos Eduardo de O. Lima _____
42 Representante do CCS
43
44 Raquel Kristch _____
45 Representante Suplente do CLCH
46
47 Antônio Geraldo Pires _____
48 Representante do CEFE
49

1		
2		<i>Representantes das Categorias Docentes</i>
3		
4	Paulo Maurício Ruas	_____
5	Representante titular	
6		
7	Eliel Ribeiro Machado	_____
8	Representante Associado	
9		
10	Lorena Ferreira Portes	_____
11	Representante Adjunto	
12		
13		<i>Representante dos Servidores Técnicos Administrativos</i>
14		
15	Joabe Vieira da Costa	_____
16	Representante dos servidores Técnicos Administrativos	
17		
18	Rafael Bataglia da Silva	_____
19	Representante dos servidores Técnicos Administrativos	
20		
21	Thiago Corrêa Mattos	_____
22	Representante dos servidores Técnicos Administrativos	
23		
24		
25		<i>Representantes Discentes</i>
26		
27	Ariane Ferreira Rigate	_____
28		
29	João Vitor da Silva Oliveira	_____
30		
31	Jéssica Priscilla	_____
32		
33		